

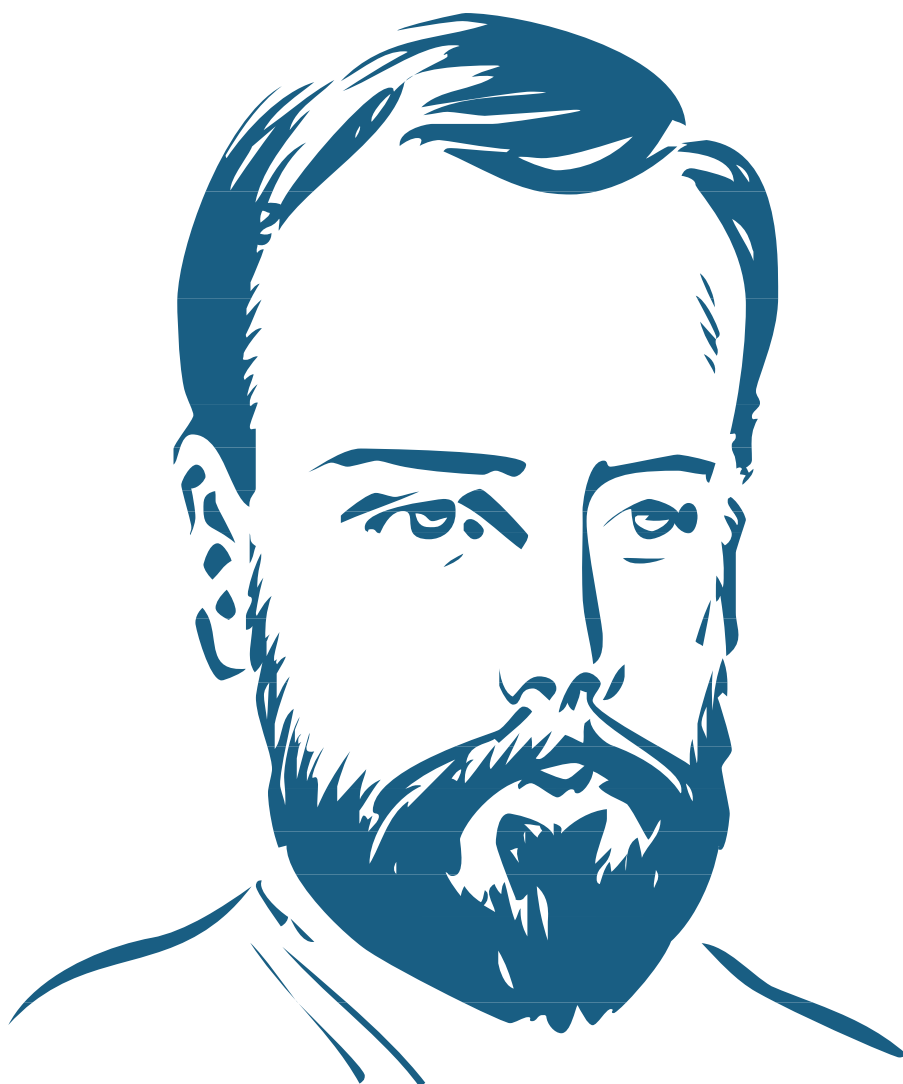
As Pupilas do Senhor Reitor

Júlio Dinis



Biblioteca
Digital

Colecção
CLÁSSICOS
DA LITERATURA
PORTUGUESA



 PORTO
EDITORIA

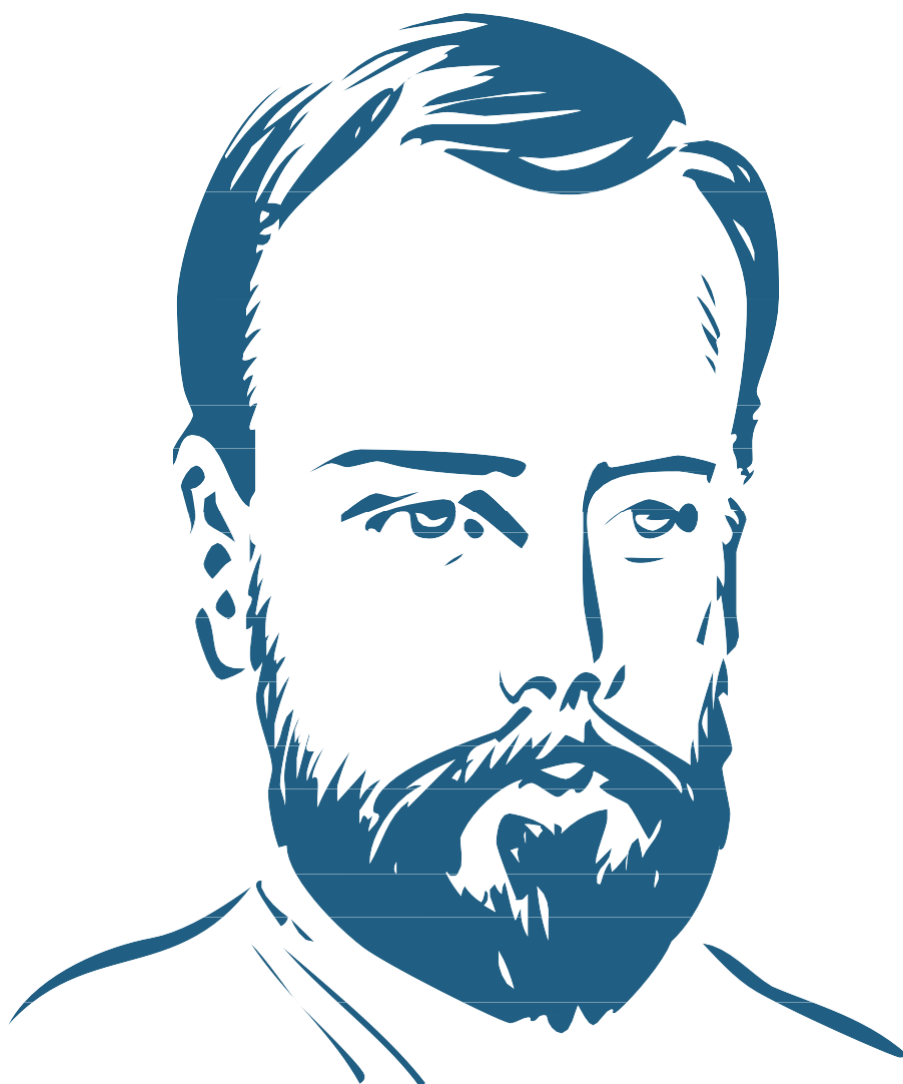
The Reverend's Pupils

Júlio Dinis



**Biblioteca
Digital**

Colecção
CLÁSSICOS
DA LITERATURA
PORTUGUESA



 **PORTO
EDITORIA**

José das Dornas era um lavrador abastado, sadio, e de uma tão feliz disposição de génio, que tudo levava a rir; mas desse rir natural, sincero, e despreocupado que lhe fazia bem, e não do rir dos Demócritos de todos os tempos — rir céptico, forçado, desconso-lador, que é mil vezes pior do que o chorar.

Em negócios de lavoura dava, como se costuma dizer, sota e ás ao mais pintado. Até o Sr. Morais Soares teria que aprender com ele. Apesar dos seus sessenta anos, desafiava em robustez e actividade qualquer rapaz de vinte. Era-lhe familiar o canto matinal do galo, e o amanhecer encontrava-o sempre de pé, e em pé o deixava ao esconder-se.

Estas qualidades, juntas a uma longa experiência adquirida à custa de muito sol e muita chuva em campo descoberto, faziam dele um lavrador consumado, o que, diga-se a verdade, era confessado por todos, sem estorvo de malquerenças e murmurações.

Diz-se que — quem mais faz menos merece, e que mais vale quem Deus ajuda do que quem muito madruga, e não sei que mais — ; será assim; mas desta vez parecia que se desmentira o ditado ou pelo menos que o facto das madrugadas não excluía o auxílio providencial porque José das Dornas prosperava a olhos vistos. Ali por fins de Agosto era um tal entrar de carros de milho pelas portas do quinteiro dentro! S. Miguel mais farto poucos se gabavam de ter. Que abundância por aquela casa! Ninguém era pobre com ele; lou-vado Deus!

José das Dornas was a wealthy and healthy farmer, with the kind of flair that made him face everything with a laugh. But that natural, earnest and carefree laughter that does one good, not like that of the Democritus of all-time — skeptical, forced, and gloomy, which is a thousandfold worse than crying.

When it came to farming, as the saying goes, nobody held a candle to him. Even Mr. Morais Soares could learn from him. Though he was sixty years old, he was as robust and dynamic as any boy of twenty. He was familiar with the rooster crowing; the sun always found him up at sunrise, and that's how it left him as it set.

These virtues, alongside a long experience gained at the price of plenty of sun and rain in the open field, made him a consummate farmer which, truth be told, everyone admitted to, without malice or gossip.

People say that — work isn't enough to succeed, and that fortune favors the bold, and who knows what else —; it may be so; but, for once, that wasn't true since José das Dornas was thriving by the minute. By the end of August, carts full of corn wouldn't stop coming into the farmyard! Few people could boast about such luck. There was so much abundance in that home! No one was poor if they knew him, praise God!

Como homem de família, não havia também que pôr a boca em José das Dornas. Em perfeita e exemplar harmonia vivera vinte anos com sua mulher, e então, como depois que viuvara, manifestou sempre pelos filhos uma solicitude, não revelada por meiguices — que lhe não estavam no génio — mas que, nas ocasiões, se denunciava por sacrifícios de fazerem hesitar os mais extremosos.

Eram dois estes filhos — Pedro e Daniel. — Pedro, que era o mais velho, não podia negar a paternidade. Ver o pai era vê-lo a ele; — a mesma expressão de franqueza no rosto, a mesma robustez de compleição, a mesma excelência de musculatura, o mesmo tipo, apenas um pouco mais elegante, porque a idade não viera ainda exagerar a curvatura de certos contornos e ampliar-lhe as dimensões transversais, como já no pai acontecia. Conservava-se ainda correcto aquele vivo exemplar do Hércules escultural.

Pedro era, de facto, o tipo da beleza masculina, como a compreendiam os antigos. O gosto moderno tem-se modificado, ao que parece, exigindo nos seus tipos de adopção o que quer que seja franzino e delicado, que não foi por certo o característico dos mais perfeitos homens de outras eras.

A organização talhara Pedro para a vida de lavrador e parecia apontá-lo para suceder ao pai no amanhã das terras e na direcção dos trabalhos agrícolas.

Assim o entendera José das Dornas, que foi amestrando o seu primogénito e preparando-o para um dia abdicar nele a enxada, a fouce, a vara, a rabiça e confiar-lhe a chave do cabanal, tão repleto em ocasiões de colheita.

Daniel já tinha condições físicas e morais diferentes. Era o avesso do irmão e por isso incapaz de tomar o mesmo rumo de vida.

Possuía uma constituição quase de mulher. Era alvo e louro, de voz efeminada, mãos estreitas e saúde vacilante.

O sangue materno girava-lhe mais abundante nas veias, do que o sangue, cheio de força e vida, ao qual José das Dornas e Pedro deviam aquela invejável construção.

Votar Daniel à vida dos campos seria sacrificá-lo. Apertava-se o coração do pobre pai, ao lembrar-se que os sóis ardentes de Julho ou os tufões regelados de Dezembro haviam de encontrar sem abrigo aquela débil criança, que mais se dissera nascida e criada em berços almofadados e sob cortinados de cambraia, do que no leito de pinho e na grosseira enxerga aldeã.

As a family man, José das Dornas was also irreproachable. Having lived in perfect and exemplary harmony with his wife for twenty years, and later widowed, he has always been affectionate towards his sons without being demonstrative — which wasn't like him — but, at appropriate times, that affection would be revealed in such sacrifices that would put the most loving parents to shame.

There were two sons — Pedro and Daniel. Pedro, the eldest, was his father's son. He was just like him; — the same honest face, the same robust constitution, the same superiority of musculature, the same type, slightly more elegant, since age hadn't yet exaggerated the curvature of certain outlines and enlarged his transversal dimensions, as was the case with his father. That living specimen of the statuesque Hercules was still in perfect condition.

Pedro was, in fact, the kind of male beauty appreciated in ancient times. The modern taste has changed, apparently. It demands that everyone be frail and delicate, a far cry from the most perfect men of other eras.

His build destined Pedro to be a farmer, and it seemed to require him to follow his father's footsteps when it came to laboring in the fields or managing farm work.

This was understood by José das Dornas, who started grooming his first born, preparing him so that, one day, he could pass on his hoe, his sickle, his rod, and his plow to his son, and to entrust him with the key to the shed, that was so full in times of harvest.

On the other hand, Daniel was built differently, both physically and morally. He was the opposite of his brother, thus incapable of heading on the same life course.

He was built almost like a woman. He was pale and blond, with an effeminate voice, thin hands and fragile health.

The maternal blood pumped more abundantly through his veins than the blood, full of strength and life, to which José das Dornas and Pedro owed their enviable constitutions.

To assign Daniel to life in the country would be to destroy him. It broke his poor father's heart to think that the scorching suns of July or the freezing storms of December would find that feeble child without shelter, that child that looked more like he had been born and raised in cushioned cribs and underneath cambric curtains than in pine beds and coarse peasant pallets.

E desde então, desde que pensou nisto, uma ideia fixa principiou a laborar no cérebro daquele pai extremoso e a monopolizar-lhe as poucas horas que o trabalho não absorvia.

De vez em quando o encontravam os amigos deveras preocupado, o que, sendo nele para estranhar, excitava curiosidades e receios e desafiava interrogações.

O reitor foi um dos que mais se importou com a preocupação do nosso homem.

Era este reitor um padre velho e dado, que há muito conseguira na paróquia transformar em amigos todos os fregueses. Tinha o Evangelho no coração — o que vale muito mais ainda do que tê-lo na cabeça.

A qualidade de egresso não lhe tolhia o ser liberal de convicção. Era-o como poucos.

— Ó homem de Deus — disse pois o reitor um dia, resolvido deveras a sondar as profundezas daquele mistério — que tens tu há tempos a esta parte? Que empresa é essa em que me andas a cismar há tantos dias?

— Que quer, Sr. Padre António? Um homem de família tem sempre em que cuidar; tem a sua vida e tem a dos filhos.

Foi a resposta que obteve.

— Ora essa! — insistiu o padre. — Bem alegre te via eu, e em tempos mais azados para tristezas, e bem alegres vejo muitos com bem outras razões para o contrário. Mas tu! Que mais queres? Tens bons haveres para deixares a teus filhos; mas, quando os não tiveses, sempre eram dois rapazes; e deixa lá, José; um homem é outra coisa que não é uma mulher; onde quer se arranja; toda a terra é sua; em toda a parte encontra que fazer e qualquer trabalho lhe está bem. Agora os pobres, que vejo por aí com um rancho de raparigas, coitadinhas, que ficam mesmo ao desamparo de todo, se a sorte lhes roubar o pai... esses sim, é que não sei como podem ter um momento de alegria; e contudo encontra-los nas festas, que é um louvar a Deus.

— É assim, Sr. Reitor, eu sei que os há por aí mais infelizes do que eu, mas...

— Mas então, quem tem saúde e a quem Deus não falta com o pão nosso quotidiano, só deve erguer as mãos ao céu, para lhe tecer louvores. Mareia tu a tua vida, que teus filhos não são nenhuns aleijados para precisarem de pedir esmola.

And, since he first thought of his son's constitution, an idea took hold the mind of that loving father, monopolizing the few hours he wasn't engrossed in labor.

From time to time, his friends would find him quite worried, which, being rather unusual, aroused their curiosities and concerns, and prompted inquiries.

The reverend was one of the most concerned with our man's preoccupied state.

This reverend was an old and affable priest, who had befriended every parishioner. He carried the Gospel in his heart — which is worth far more than to carry it within one's mind.

Leaving the seminary didn't thwart his liberal conviction. There weren't many like him.

— For heaven's sake — said the reverend one day, finally, determined to probe the depths of that mystery — what's the matter with you? What design have you been brooding over for days?

— What else, Father António? A family man has always something on his mind; not only about his own life but that of his sons.

That was the reply.

— Oh, come, now! — insisted the priest. — I've seen you very joyful and in sadder times, and I see plenty who are joyful despite having many reasons to feel otherwise. But you! What more do you want? You have good possessions to bequeath to your sons; but, even if you didn't, we are talking about two lads. You have nothing to worry about, José; a man is nothing like a woman; he can find a place anywhere; all land belongs to him; he can find anything anyplace and any work will do. But, when I think about those poor men I see with many daughters, poor things, who are left in the lurch if anything should happen to their father... I really don't know how they can have a moment of joy; and yet, those fathers don't miss a celebration, bless their hearts.

— Listen, Reverend, I'm aware there are people who are worse off than me, but...

— But then, he who has health and who Christ our Lord gives our daily bread, ought to lift his hands towards heaven to praise Him. Worry about yourself, your sons are no cripples needing to panhandle.

— Graças a Deus que não são, Sr. Reitor. O Pedro, sobretudo, não me dá cuidados. O Senhor fê-lo robusto e fero; é um homem para o trabalho; e quem pode trabalhar não precisa de outra herança. Pelo trabalho — e com a ajuda de Deus — fiz eu esta minha casa, que não é das piores, vamos; ele, com menos custo, a pode agora aumentar, se quiser. Mas o Daniel já não é assim. Aquilo é outra mãe — o Senhor a chame lá. Um dia de ceifa é bastante para mo matar. É a sorte dele que me dá cuidado.

— Então é só isso? Ora valha-te Deus! É verdade. O pequeno é fraquito e decerto não pode com o trabalho do campo, mas... para que queres tu o dinheiro, José? Acaso não terás alguns centos de mil réis ao canto da caixa para pôr o rapaz em estudos? Não podes fazer dele um lavrador? Fá-lo padre, letrado, ou médico, que não ficarás pobre com a despesa.

José das Dornas, ao ouvir assim formulado o conselho do reitor, sorriu com a visível satisfação que sempre experimentamos vendo que um dos nossos pensamentos favoritos merece a aprovação de alguém, antes de lho revelarmos.

— Nisso mesmo pensava eu. Já me lembrou mandá-lo estudar, mas tinha cá certos escrúpulos.

— Escrúpulos! Valha-te não sei que diga! Pois ainda és desses tempos? Que escrúpulos podes ter em mandar ensinar teus filhos? Fazes-me lembrar um tio meu, que nunca permitiu que as filhas aprendessem a ler; como se pela leitura se perdesse mais gente do que pela ignorância.

— Não é isso, Sr. Padre António, não é isso o que eu quero dizer; mas custa-me dar a meus filhos uma educação desigual. Vê vossa senhoria? São irmãos e, mais tarde, o que tomar melhor carreira e se elevar pelo estudo há-de desprezar o que seguir a vida do pai, a ponto de que os filhos de um e de outro quase nem se conhecerão: é o que mais vezes se vê. Não é uma injustiça que faço a Pedro a educação que der a Daniel?

— Homem de Deus, não há desigualdade verdadeira, senão a que separa o homem honrado do criminoso e mau. Essa sim, que é estabelecida por Deus, que, na hora solene, extremará os eleitos dos réprobos. Educa bem os teus filhos em qualquer carreira em que os encaminhes; educa-os segundo os princípios da virtude e da honra, e não os distanciarás, acredita: porque, cumprindo cada um com o seu dever, serão ambos dignos um do outro e prontos apertar-

— No they're not, Father, thank God. Pedro, especially, doesn't worry me. The Lord made him robust and sturdy; he's a hardworking man; and he who can work needs no other legacy. It was through work — and the help of God — that I built this house that, truth be told, isn't so bad; he can improve it without so much work if he wishes. But Daniel isn't like that. He's just like his mother — God rest her soul. A day's harvest is enough to kill him. It's his fate that troubles me.

— Oh, is that all? Goodness gracious! It's true: the little one is puny and probably can't handle farm work, but... what do you want your money for, José? Haven't you some money put aside to put the boy through school? You can't make him a farmer? Make him a priest, a scholar, or a doctor, you won't be the poorer for it.

As José das Dornas listened to the reverend's advice, he smiled with the evident satisfaction we always experience when one of our favorite thoughts meets with someone's approval, even before it is unveiled.

— That's what I had in mind. I've thought about putting him through school, but I had some scruples about it.

— Scruples! I don't know what to tell you! Are you that old-fashioned? What scruples can you have about putting your sons through school? You remind me of an uncle of mine who never allowed his daughters to learn how to read; as if more people were led astray by reading than by ignorance.

— That's not it, Father António, that's not what I mean; but I find it hard to provide my sons with an unequal education. Don't you see? They are brothers and, later, the one with a higher education and better career will scorn the one who follows in his father's footsteps, to the point that their own sons will barely know each other: it happens all the time. Isn't Daniel's education an injustice to Pedro?

— For goodness sake, the real inequality is the one between an honorable man, and a criminal and bad one. Now, that's the inequality that, being created by God, will, in the solemn hour, exalt the chosen ones rather than the reprobates. Instruct your sons in any career you steer them to; instruct them according to the values of virtue and integrity, and you won't alienate them, trust me: because, by fulfilling their responsibilities, they will both be

rão as mãos, onde quer que se encontrem. E no sentido mundano, julgas tu que fazes mais feliz Daniel, por o elevares a uma classe social acima da tua? Ai, homem, como vives enganado! O quinhão de dores e de provações foi indistintamente repartido por todas as classes, sem privilégio de nenhuma. Há infortúnios e misérias que causam o tormento dos grandes e poderosos e que os pobres e humildes nem experimentam, nem imaginam sequer. Grande nau, grande tormenta: hás-de ter ouvido dizer. Sabes que mais, José? — concluiu o reitor — manda-me o rapaz lá por casa, que lhe irei ensinando o pouco que sei do latim e deixa-te de malucar.

Com estas e idênticas razões foi o bom do padre convencendo José das Dornas, que nada mais veementemente desejava do que ser convencido — e, decorridos oito dias, via-se já Daniel passar, com os livros debaixo do braço, a caminho da casa do reitor.

worthy of one other and will shake each other's hands, wherever they may be. And, in the mundane sense, do you think you make Daniel happier by elevating his social status above yours? What a big mistake! The share of pains and ordeals was spread uniformly over all classes, without bias. There are woes and adversities that are responsible for the torment of the great and powerful that the poor and humble don't go through and cannot even begin to imagine. Haven't you heard that with great power comes great responsibility? I tell you what, José — concluded the reverend — have the boy stop by my house and I'll teach him what little I know of Latin, and cut out all that nonsense.

The good priest used these and similar arguments to persuade José das Dornas, who wanted nothing more than to be persuaded — and, after a week, Daniel could be seen, carrying books, on his way to the reverend's house.



— **Ó** ti' Tomásia — dizia, ao vê-lo passar, uma velha que, sentada ao soalheiro, fiava, rezava padre-nossos e cabeceava com sono — o pequeno do José das Dornas anda agora nos estudos?

— Pois não sabe que o pai o quer pôr a padre? — respondeu a vizinha da porta de cima, ao passo que desenredava uma meada e fazia soltar à dobadoura os mais inarmónicos gemidos.

— Toma que te dou eu! A coisa vai de grande então!

— Bem se diz: mais anda quem tem bom vento, do que quem muito rema. Verá você, ti' Custódia, que o Pedro, que se mata com trabalho, há-de ter sempre vida de galés, sem nunca levantar cabeça; e o pelém do irmão é que há-de pimpar de senhor e dar leis em casa.

— Uma coisa assim! Já agora havia mister de um senhor abade ou cónego na família! Ora este mundo sempre está!

— E então veja que padre aquele! A mim não me engana a pinta. É de boa raça. Não tem dúvida nenhuma.

— Sai ao lado da mãe, vizinha. Lembra-se do tio dele? — o Joaquim do Morgado. Que menino!

A inflexão com que este — que menino! — foi pronunciada, era altamente significativa. É de crer que o referido Joaquim do Morgado, cunhado de José das Dornas, deixasse indeléveis recordações entre as mulheres da sua época.

— Se me lembra! Aquilo era uma coisa por maior. Bastava dar-lhe um bocado de trela, que ele aí estava. Nanja eu, comigo nunca ele fez farinha.



— **A**unt Tomásia — said, watching him pass by, an old woman that, sitting in the sun and spinning at her wheel, said the Lord's Prayer drowsily — does José das Dornas's lad go to school now?

— Well, didn't you know his father wants to make a priest out of him? — replied the upstairs neighbor, as she unknotted a thread, making the spinning wheel release the most discordant groans.

— Well, I'll be! Aren't we moving up in the world!

— As they say: a little money goes a long way. You'll see, aunt Custódia, that Pedro, who works himself to death, will always live like a slave, unable to hold his head high; while his scrawny little brother will live like a lord, bossing him around.

— Just imagine! An abbot or a priest in the family! What's the world coming to!

— And what a priest he'd make! He can't fool me; I have his number. The apple doesn't fall far from the tree, no doubt about it, neighbor.

— He takes after his mother's side of the family. Do you remember his uncle — Joaquim do Morgado? What a cunning little lad!

The inflection with which this — what a cunning little lad! — was pronounced was highly significant. It's clear that Joaquim do Morgado, José das Dornas' brother-in-law, left a trail of indelible memories among the women of his time.

— Don't I remember! What a lad! All you had to do was to talk to him and he'd be all over you. That never happened with me since he never had a chance to, of course.

E, dizendo isto, desviava a cara e abaixava-se para apanhar o novelo que deixara cair, enquanto a vizinha fazia um gesto e resmoneava um aparte ininteligível, que ambos pareciam contrariar a última asserção da velha e pôr em dúvida a sua apregoada isenção de outros tempos.

— Nem comigo, ti' Tomásia — disse, em tom já elevado, esta do aparte — nem comigo, que ele bem sabia com quem se metia.

Desta vez gesto e aparte pertenceram à outra interlocutora e tinham a mesma significação.

É certo porém que o Daniel ia andando com o seu latim e, dentro em pouco tempo, já papagueava os substantivos e os adjectivos com incrível e surpreendente velocidade.

José das Dornas divertia-se excessivamente a ouvi-lo. As declinações ditas pelo filho em voz alta «lá lhe caíam no goto», como ele dizia; e já procurava imitá-lo nas suas horas de bom humor, que, segundo já afirmámos, eram numerosas.

— Dize lá, rapaz, dize lá. Então como é? Como é? *Altrotoro, altrotoro, altrotoro. Ó tranca, ó tranca, ó trinque, ai diabos, diabos, diabos.* Ah! ah! ah! Ora dize lá, rapaz, dize lá.

E Daniel principiava a repetir as lições, acompanhado das gargalhadas de José das Dornas, que, sem o saber, ia demonstrando com o exemplo um grande preceito de instrução, tantas vezes recomendado: — o de vencer, pelo estímulo do agradável, o fastio que acompanha o estudo. De facto, a facilidade com que Daniel retinha já as enfadonhas lições da arte do padre Pereira era em parte devida à maneira por que lhas amenizavam estes gracejos do pai; quanto mais arrevesados eram os nomes, com mais vontade os decorava Daniel, para despertar com eles a estranheza e hilaridade paternas.

Que estrondosas gargalhadas se não deram na noite em que Daniel repetia em voz alta a declinação do relativo *Qui* e seus compostos.

— Ora essa! — dizia José das Dornas — que vem cá a ser isso? *Qui, qui, qui, qui...* Ai que o Sr. Reitor quer ensinar-me ao filho a língua dos cevados!

E toda a família desatava a rir, e Daniel mais que todos.

E assim procedia o menino Daniel nos seus estudos com grande aprazimento do reitor, que muita vez dizia ao pai, em tom confidencial:

And, having said this, she looked away, bending down to pick up the ball of thread she had dropped, while her neighbor gestured and mumbled unintelligibly in a way that seemed to contradict the old woman's claim and cast doubt on her much vaunted disinterest from the old days.

— He didn't have any luck with me either, aunt Tomásia — said the other neighbor, now raising her voice — he knew very well who he was messing with.

This time the gesture and mumble came from the other interlocutor, with the same meaning.

In the meantime, Daniel had gotten on with his Latin and, before long, could parrot the nouns and adjectives with astounding speed.

José das Dornas had plenty of fun listening to him. The inflections said out loud by his son had gotten in his "good books", as he used to say; and he started to imitate him whenever he was in a good humor, which as we said, happened frequently.

— Go ahead, boy, tell me. So how is it? How is it? *Altrotoro, altrotoro, altrotoro. O track, O track, O trick, oh deuce, deuce, deuce.* Ha! ha! ha! Tell me, boy, tell me.

And Daniel would, once more, start repeating his lessons, accompanied by José das Dornas's laughter that, unknowingly, illustrated a great precept of education that is so often advised: one should overcome the boredom that goes with studying by finding a way to make it enjoyable. In fact, the ease with which Daniel memorized the tedious lessons taught by Father Pereira was partially caused by his father's reaction to them; the harder the names were to pronounce, the more eagerly they would be memorized by Daniel in order to rouse his father's amusement.

Such explosive laughter took place in the night Daniel repeated the inflection of the relative *Qui* and its compounds aloud.

— For Pete's sake! — said José das Dornas — what is all this? *Qua, qua, qua, qua...* Don't tell me that the reverend wants to teach my son to quack like a duck!

And all the family burst out laughing, Daniel most of all.

And, so, little Daniel continued his lessons to the reverend's satisfaction. Many a time the priest would say to his father, confidentially:

— Sabes que mais, José? O rapaz é esperto e era até um pecado desviá-lo do estudo, para que tem tanta queda. Olha que me estudei as linguagens em oito dias!

José das Dornas não podia avaliar ao certo o género e grau de dificuldade que vencera o filho; mas entendeu, lá de si para si, que fora alguma coisa de heróico e nesse dia não pôde deixar de olhar para o rapaz como se ele tivesse no rosto o que quer que fosse estranho — a auréola dos predestinados para grandes coisas.

— E então, Sr. Reitor — perguntou ele um dia ao mestre — o pequeno vai bem?

— Optimamente. O Sulpício para ele é já como uma água de unto. Qualquer dia passo-o para o Eutrópio, e dentro em pouco para o Cornélio.

Estas sucessivas passagens do Sulpício para o Eutrópio e do Eutrópio para o Cornélio impressionaram profundamente José das Dornas.

Lá lhe pareceu aquilo uma façanha ginástica admirável.

— Faremos dele um padre, Sr. Reitor?

— Que dúvida! E um padre às direitas.

Ora aqui é que o bom do pároco se enganava, como, pouco tempo depois, ele próprio reconheceu.

Foi o caso que, aí por volta de um ano depois que o Daniel principiara os estudos — tinha ele então doze para treze anos — começou o reitor a observar que o rapaz lhe vinha um pouco mais tarde para a lição. Ao princípio, eram cinco, dez minutos, um quarto de hora de diferença. Depois cresceu a demora a vinte, vinte e cinco minutos, meia hora, e o padre pôs-se a parafusar.

— Já me não vai parecendo bem a história. Dar-se-á caso que o rapaz me ande por aí a garotar? Se eu o sei! E então que ia tão bem! Deixa-o vir, que eu sempre hei-de querer saber o que isto é. Nada, não vamos assim à minha vontade. Deixa-o vir.

Se bem o pensou, melhor o fez. Chegou o pequeno, todo ofegante e suado, como quem viera às carreiras, e o reitor, fitando-o com olhar severo e penetrante, disse-lhe, antes de lhe dar as bênçãos, que ele, de chapéu na mão, lhe pedia:

— Olha cá, Daniel; donde vens tu a estas horas?

O rapaz fez-se vermelho como um lacre, e não atinou com a resposta. Ficou-se a coçar na cabeça, a encolher-se, a engolir em seco, a rosar não sei o quê, e... mais nada.

— Do you know what, José? The boy is clever and it would be a sin to lead him away from his studies, he has such a flair for them. Can you believe he learnt the languages in a week?

José das Dornas couldn't quite assess the type and degree of difficulty his son had overcome; but he understood that it had been somewhat heroic and, that day, he couldn't help but look at the youngster as if he had something peculiar on his face — the halo of one destined for great things.

— Reverend, — he once asked the instructor — is the little one doing well?

— Beautifully. Learning the Sulpicius was as easy as pie for him. Someday I'll teach him Eutropius, and, before long, Cornelius.

These successive transitions from Sulpicius to Eutropius and from Eutropius to Cornelius made a deep impression on José das Dornas.

That seemed to him a remarkable acrobatic accomplishment.

— Will we make a priest out of him, Reverend?

— Undoubtedly. And a great one, at that!

Now, here's where the good old priest was wrong, as, shortly afterwards, he himself recognized.

About a year after Daniel begun his lessons — he was twelve going on thirteen — the reverend started noticing that the boy arrived later and later for his lesson. At first, five, ten, and fifteen minutes later. Then, those minutes turned into twenty, twenty-five, and thirty, and the reverend tried to figure out what could make him run late.

— Something doesn't seem right. Can he be somewhere playing with other kids? If I catch him! He was going so well! Let him show up, I want to know what's going on. No, I can't have it my own way. Let him show up.

As it happened, the little one arrived, all panting and sweaty, as if he had been running, and the reverend, staring at him with a severe and piercing look, told him, even before giving him the blessings that the boy, with cap in hand, asked for:

— Look here, Daniel; where are you coming from at such an hour?

The lad went as red as a beet and couldn't come up with an answer. He started scratching his head, shrinking, swallowing hard, muttering something and... nothing else.

— Anda, que eu desconfio que me vais saindo garoto e, se assim é, tens que ver comigo. *Grandessíssimo* brejeiro! Teu pai manda-te para o estudo ou para andares jogando a pedra com a outra canalha?

— Eu não andei jogando a pedra, não senhor! — exclamou Daniel, com tão eloquente vivacidade que, sem possível ilusão, atestava que ele não mentia.

— Então que fez vossemecê até estas horas?

Nova confusão do rapaz.

— Eu hei-de saber; hei-de mandá-lo vigiar, e depois direi a seu pai.

Nos quinze dias que se seguiram a esta cena, Daniel foi pontual às horas da escola. O reitor estava satisfeito com a emenda do rapaz e lisonjeado, lá muito para si, com o seu poder persuasivo e a conversão que operara com uma simples admoestação.

Ao fim das duas semanas encontrou-se por acaso com José das Dornas e já se não lembrava até de lhe fazer queixa do filho, que assim entrara obediente no bom caminho do dever. José das Dornas, porém, é que se mostrava preocupado. Quanto mais o padre lhe gabava a habilidade de Daniel, tanto mais o bom do homem parecia constrangido, limitando-se a soltar uns ininteligíveis monossílabos em sinal de aprovação.

— Que tens tu, José? A modo que te estou estranhando! — exclamou o reitor, já um pouco impaciente.

— É que, Sr. Padre António, eu... a falar verdade... queria dizer-lhe uma coisa.

— Pois dize, homem; dize para aí. Então deste agora em fazer cerimónias comigo?

— Eu sei o grande favor que o Sr. Reitor me faz, ensinando o pequeno...

— Bem, bem, adiante. Deixemo-nos agora disso. Se eu o ensino, é porque quero e gosto. O que estimo é que ele aproveite, como de facto aproveita; o mais são histórias.

— Pois muito agradecido. Mas dizia eu... custa-me a explicar...

— Com S. Pedro! Fala, homem, dize lá o que tens a dizer.

— É que o rapaz a modo que é fraquito, e então...

— E então, o quê?

— Tenho medo que, estudando de mais, me adoça por aí, e...

— Mas ele estuda de mais?

— Come, I suspect you're turning into a loafer and, if that's so, you'll have to do with me. You *no-good* little brat! Does your father send you to study or to throw rocks with the other kids?

— I haven't been throwing rocks, no sir! — exclaimed Daniel with such eloquent vivacity that confirmed he wasn't lying.

— So what have you been doing until this hour?

The boy yet again became at a loss.

— I'll find out; I'll have someone keep an eye on you and then I'll tell your father about it.

In the two weeks following this scene, Daniel arrived on time for his lessons. The reverend was satisfied with the boy's change and flattered by his own persuasive powers and the transformation he had accomplished with a simple admonishment.

A couple of weeks later, the reverend ran into José das Dornas and had long forgotten to tell on his son, who had since been obedient on his way to duty. José das Dornas, however, seemed preoccupied. The more the priest boasted about Daniel's skill, the more uncomfortable he became, merely releasing unintelligible monosyllables as a sign of approval.

— What's the matter with you, José? You're not yourself! — exclaimed the reverend, impatiently.

— It's just that, Father António, I... to tell you the truth... wanted to say something to you.

— Well, speak, man; go ahead. Why are you suddenly standing on ceremony with me?

— I know you're doing me a great favor by teaching the lad...

— Well, well, go on. Forget about it. If I teach him, it's because I wish to and enjoy it. All I want is for him to take advantage of it as he indeed does; nothing else matters.

— I'm most grateful. But, as I was saying...well, it's hard to explain....

— For Pete's Sake! Speak, man, say your piece.

— It's just that the boy is kind of weak, and...

— And what?

— I'm afraid that, if he studies too much, he'll get sick, and...

— But does he study too much?

— Não, senhor, mas... sim... queria eu dizer que talvez fosse bom que o Sr. Reitor o demorasse menos na aula. Digo eu isto, mas se vir que...

— Sim, sim, mas então... vamos a saber, então ele demora-se muito?

— Não digo que seja muito. Tudo é necessário. Bem sei; mas... quero dizer... Para quem é fraco, como ele... Como sai às duas horas e vem só às trindades... e às vezes é noite fechada...

O reitor ficou como se lhe caíra o coração aos pés, ficou... — diga-se a frase, visto que a autorizou quem podia — ficou desapontado. Das duas horas às trindades, e à noite cerrada às vezes, quando ele lhe entrava em casa às três e lhe saía pouco depois das cinco! Tinha assim o padre de modificar duplamente o seu juízo — enquanto ao rapaz e enquanto a si — descrendo da conversão do primeiro e do seu próprio poder de catequese. Este sacrifício, em duplicado, custou-lhe e conservou-o por algum tempo mudo. Esteve para contar ao pai a história toda, mas calou-se. Tinha coração generoso afinal de contas, e compreendeu que a revelação iria afligir o velho.

— Tens razão, homem — limitou-se, pois, a dizer. — Tens razão. O rapaz há-de sair mais cedo. Eu olharei por isso. Mais alguns dias só, para chegar cá a um ponto que eu quero, e depois será como dizes.

E lá consigo dizia o bom do padre:

— Deixa estar, meu Danielzinho, que eu hei-de saber para onde tu me vais, depois que te mando embora. Deixa estar, deixa, que me não tornas a enganar, meu menino.

E foi para casa com firme resolução de elucidar este negócio.

— No, sir, but... yes... I was trying to say that it might be best if you let him go home earlier. That's what I think, but if you...

— Yes, yes, but then... let's hear it, does he take long?

— No, not very long. I'm well aware that he has to study; but... I mean... For one so frail as him... To leave home at two and come back at twilight... sometimes even late at night.

The reverend felt as if his heart sank; he was... — let us say the words since we're allowed — he was disappointed. From two o'clock to twilight, and, at times, late at night, when he went to his house at three and left shortly after five o'clock! The priest had to doubly modify his judgement — concerning the boy and himself — doubting the youngster's change and his own power of indoctrination. This sacrifice, in twofold measure, was hard for him and kept him silent for some time. He almost told José the whole story but he kept quiet. After all, he had a generous heart and understood that the revelation would disturb the old man.

— You're right, old man — he simply said. — You're right. The boy will start leaving earlier. I'll make sure of it. But give me a few days, to get where I want to, and then it'll be as you say.

And said the good old priest to himself:

— Don't worry, little Daniel, I'll find out where you go after I send you away. Don't worry, don't worry, you won't fool me again, young man.

And he went home with a firm resolution to get to the bottom of this matter.



No dia seguinte deu Daniel a lição do costume, e às cinco horas recebeu ordem de se retirar — ordem, cuja execução, como era natural, não se fez esperar muito.

Ele a voltar costas, e o reitor a pôr o chapéu na cabeça para lhe ir na pista.

A tarefa não era fácil; basta lembrarmo-nos da agilidade de Daniel, natural à sua idade, e compará-la com os já trôpegos movimentos do velho padre, que, com a pressa que levava, impelia todas as pedras soltas do caminho.

Foi seguindo direito pelas ruas que o conduziam a casa de José das Dornas, e perguntando a quantos conhecidos encontrava, sentados pelas portas ou debruçados nas janelas, se tinham visto passar o pequeno. Por muito tempo foram as respostas afirmativas, o que satisfazia o reitor, pois indicava-lhe que, até àquele ponto, o rapaz não se havia extraviado, deixando de seguir o caminho de casa.

Chegou porém a um largo, onde desembocavam diferentes ruas e azinhagas, e as coisas mudaram então de face.

O reitor, continuando a seguir o seu sistema de indagações, tomou a direcção que devia mais prontamente conduzir o pequeno Daniel aos lares paternos.

À porta de uma casa térrea que havia na esquina, dobava uma velha, a qual, ao ver aproximar-se o reitor, ergueu-se, com toda a cortesia, da cadeira em que estava sentada.



On the following day, Daniel took the usual lesson, and, at five o'clock, he was instructed to leave — an instruction whose execution, naturally, didn't take long.

The moment he turned his back, the reverend put on his hat to follow his trail.

The task wasn't easy; we need only remember Daniel's agility, typical of his age, and compare it to the already sluggish movements of the old priest who, in his haste, kicked all the loose rocks in his way.

He followed straight through the roads that led him to José das Dornas's house, asking all the familiar faces he encountered, sitting by the doors or leaning out of the windows, if they had seen the little one pass by. For a long time, everyone answered in the affirmative, which satisfied the reverend because it showed that, so far, the boy hadn't strayed, drifting from his way home.

However, he reached a square from which flowed different roads and lanes, and everything changed.

The reverend, continuing with his investigation system, took the trail that should more promptly lead little Daniel to his father's home.

Outside a one-story house on the corner, sat an old lady threading. Seeing the reverend getting closer, she rose, with the utmost courtesy, from the chair she was sitting in.

— Muito boas-tardes, tia Bernarda. Diga-me, viu passar por aqui o pequenito do José das Dornas?

— Nosso Senhor venha na companhia de V. S.^a. Pois nada, não senhor, Sr. Reitor. O rapazinho passava dantes por aqui todas as tardes; mas haverá coisa de quinze dias, ou três semanas, que já o não tenho visto.

O reitor pôs-se a coçar na orelha. O delito principiava a fazer-se evidente.

— Esta agora! — murmurava ele deveras zangado, e depois acrescentou mais alto: — E eu que me esqueci de lhe dar um recado para o pai! Diacho!

— Se V. S.^a quer, eu mando lá a minha neta.

— Nada, não; obrigado. A coisa também tem tempo. Fique-se com Deus, tia Bernarda, e agradecido.

— Nanja por isso, meu senhor. — E a velha fez nova reverência.

— Temos história — dizia o reitor franzindo o sobrolho e tomando por outro dos caminhos que comunicavam com o largo. — Perguntemos aqui — e parou junto de um alpendre rústico, debaixo do qual estava sentado um velho quase paralítico, que procurava nos raios do sol o calor que lhe escasseava nos membros, já regelados pela idade.

— Boas-tardes, tio Bonifácio — disse o reitor, elevando a voz e parando defronte dele.

— Sr. Padre António, um criado de V. Rev.^{ma}.

— Sabe-me dizer, tio Bonifácio, se o pequeno do José das Dornas passou há pouco por aqui?

O velho, já meio surdo, fez repetir a pergunta em tom mais elevado, e, depois de um momento de silêncio, durante o qual pareceu interrogar a memória, já perra e enfraquecida:

— Sim, senhor, vi — respondeu, acenando afirmativamente com a cabeça. — Vi, sim, senhor. Passou aqui com os bois, há meia hora.

— Com os bois!... Ai, esse é o Pedro. Falo no pequeno, no Daniel.

— Ah!... nada... esse... ah! sim, sim... um que anda nos estudos?

— Esse mesmo.

— Good afternoon, aunt Bernarda. Tell me, did you see José das Dornas's little boy pass this way?

— God be with you. No, Father, I didn't. The lad used to pass this way every afternoon; but I haven't seen him in two or three weeks.

The reverend began to scratch his ear. Daniel's misdeed was becoming evident to him.

— Of all things! — he grumbled somewhat crossly and, raising his voice, added: — and I forgot to give him a message for his father. Heck!

— If you wish, I can send my granddaughter over there.

— No, no; thank you. There's no rush. May God be with you, aunt Bernarda; thank you very much.

— You're welcome, Father. — And the old woman bowed again.

— There's something going on — the reverend said, frowning and taking another of the lanes connected to the square. — Let's ask here — and he stopped near a rustic porch, under which was sitting a practically paralyzed old man who sought, in the sunbeams, for the warmth that was escaping from his limbs, already frozen by age.

— Good afternoon, uncle Bonifácio — said the reverend, raising his voice and stopping before him.

— Your obedient servant, Father António.

— Can you tell me, uncle Bonifácio, if José das Dornas's little boy came by here recently?

The old man, already half-deaf, had him repeat the question louder and, after a moment's silence, in which he seemed to interrogate his memory, by now stiff and faded:

— Yes, sir, I did — he replied, nodding his head. I did, yes, sir. He came through here with the cattle half an hour ago.

— With the cattle!... Ah, that's Pedro. I'm talking about the younger one, Daniel.

— Ah!... um... that one... oh! yes, yes... the one who goes to school?

— That's the one.

— Sim, pelos modos que... agora neste instante passou ele a correr, para o lado dos açudes.

— Obrigado, tio Bonifácio.

— O mafarrico do rapaz que terá que fazer para o lado dos açudes? — dizia o padre consigo, tomando a direcção indicada. Efectivamente, pelo novo caminho que seguia, iam-lhe dando informações de Daniel, acrescentando de mais a mais que, havia coisa de duas semanas, era ele certo por ali todas as tardes.

O reitor dava-se a perros, para atinar com o motivo de semelhante rodeio.

— Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo! Para que virá o rapaz dar esta esquisita volta!

De certo ponto por diante falharam-lhe as informações, porque o sítio tornava-se quase despovoado.

A tarde ainda estava longe do seu fim; mas umas nevoazitas começavam a levantar-se dos campos e lameiros e o reitor, que tinha o seu reumático a atender, já ia perdendo grande parte daquele fogo com que encetara a pesquisa.

No meio de um estreito e alagado caminho, que seguia tortuosamente por entre dois campos de centeio, parou e entrou a reflectir:

— O rapaz sumiu-se. Para o ir procurando assim à toa e a estas horas do dia, não estou eu. Vão lá atrás do homem da capa preta. Quem sabe onde o diabrete foi dar agora consigo? O pai que o procure, que tem obrigação disso. O melhor é retirar em boa ordem, antes que venha o frio da noite.

Já se preparava para seguir o prudente conselho, que a si próprio acabava de dar, quando lhe despertou a atenção um assoviar agudo e vibrante, cujo timbre lhe era tão conhecido como a toada da cantiga que executava.

— Olá! — disse o reitor, parando, equilibrado sobre duas alpondras no meio do lamaçal do caminho. — Moiros na costa, ou eu me engano muito!

Pôs-se a escutar de novo e cada vez mais parecia confirmar suas suspeitas, acabando de se convencer de todo quando, ao assoviar, sucedeu uma voz infantil que ele logo reconheceu por a do discípulo, cantando, ainda na mesma toada, que era de uma música popular, as seguintes coplas:

— Why, yes... he just ran past, heading for the weirs.

— Thank you, uncle Bonifácio.

— What can that wicked little boy be doing near the weirs? — wondered the priest, heading in the indicated direction. Along his new path, people would tell him about Daniel, saying that, in the past two weeks or so, he'd show up there every afternoon without fail.

The reverend racked his brain, trying to figure out a reason for such a detour.

— In the name of the Father, the Son, and of the Holy Spirit! Why does he make such a strange deviation!

After a while, he had no more information to go on, for the place was almost deserted.

The afternoon was not yet over; but some mist started spreading over the fields and the meadows, and the reverend, who had to take care of his rheumatism, was starting to lose some of the fire with which he had started the search.

In the middle of a narrow and flooded trail, that continued deviously between two fields of rye, he stopped and started reflecting:

— The boy vanished. I'm not about to look for him at random this time of day. Let someone else hunt for the shadow person. Who knows where on earth the lad is? Let his father search for him, it's his duty. I better leave while I still have time, before the night air comes in.

He was about to follow the prudent advice he had just given himself, when a sharp and vibrant whistle, whose timbre was as familiar to him as the tune it performed, drew his attention.

— Hello! — said the reverend, stopping, balanced over two stepping stones in the middle of the quagmire. — If I'm not mistaken, love is in the air!

He again listened and, gradually, seemed to confirm his suspicions. He became thoroughly convinced when the whistle was followed by a childish voice that he recognized as that of his disciple, singing, in the same tune, the following verses of a popular song:

Morena, morena,
Dos olhos castanhos,
Quem te deu, morena,
Encantos tamanhos?

Encantos tamanhos
Não vi nunca assim.
Morena, morena,
Tem pena de mim.

Morena, morena,
Dos olhos rasgados,
Teus olhos morena,
São os meus pecados.

São os meus pecados
Uns olhos assim.
Morena, morena,
Tem pena de mim.

Morena, morena,
Dos olhos galantes.
Teus olhos, morena,
São dois diamantes.

São dois diamantes
Olhando-me assim.
Morena, morena,
Tem pena de mim.

Morena, morena,
Dos olhos morenos,
O olhar desses olhos
Concede-me ao menos.

Concede-me ao menos,
Não sejas assim.
Morena, morena,
Tem pena de mim.

Brunette, brunette,
With your eyes of brown,
Who, on you, brunette,
Such charms would crown?

Such charms would crown
As never did I see.
Brunette, brunette,
Take pity on me.

Brunette, brunette,
With eyes that shine,
Your eyes, brunette,
Are sins of mine.

Are sins of mine
Eyes like that.
Brunette, brunette,
Take pity on me.

Brunette, brunette,
With eyes so gracious.
Your eyes, brunette,
Are far too precious.

Are far too precious
Watching me like that.
Brunette, brunette,
Take pity on me.

Brunette, brunette,
With your eyes of brown,
From your eyes a gaze
Grant me, leastways.

Grant me, leastways,
Don't act coyly.
Brunette, brunette,
Take pity on me.

— Temos o homem — disse o reitor, depois de ouvir a cantiga, e enfiou resolutamente pela rua adiante. Mas, tendo dado alguns passos mais, parou como se mudasse de tenção.

— Nada, não convém que me veja. É preciso espiá-lo sem que ele dê por isso.

Feita esta reflexão, passou um rápido exame ao terreno e retrocedeu. Dobrou novamente a esquina da viela em que se introduzira; costeou o campo do lado direito, até se lhe deparar uma cancela rústica, que não lhe opôs a mínima resistência, e, oculto pelo centeio, caminhou, o mais prudentemente que pôde, até ao lugar correspondente àquele donde partia a voz e daí por diante até descobrir a caça que procurava. Não levou muito tempo a realizar o seu intento.

Eis a cena que viu o reitor, acorrido entre o centeio, com a bengala fixa no chão, mãos apoiadas na bengala, e queixo apoiado nas mãos.

— Here is the man — said the reverend, after listening to the tune; and he headed, resolutely, down the road. But, after a few steps, he stopped as if he had changed his mind.

— No, I must not be seen. I need to spy on him without him noticing it.

After this reflection, he gave the field a once-over and retreated. He once again went around the corner of the lane he had crept in; circled the field on the right side, until he found a rustic gate that didn't offer him the slightest resistance, and, concealed by the rye, he walked, as cautiously as he could, toward where the voice originated from and from then on until he found the game he was hunting for. He didn't take long to carry out his intent.

Here's what the reverend saw, crouching amidst the rye, with the cane stuck in the ground, his hands resting against his cane, and his chin resting against his hands.

IV

Defronte do campo, donde, com as melhores intenções deste mundo, o reitor estava espionando, e separado apenas dele pela estreita e húmida rua, de que já falámos, estendia-se um tracto de terreno inculto, muito coberto de tojo e de giestas e dessa espontânea vegetação alpestre, que, no nosso clima, enflora ainda os montes mais áridos e bravios.

Dispersas por toda a extensão deste pasto, erravam as ovelhas e cabras de um numeroso rebanho, de que eram únicos guardadores um enorme e respeitável cão pastor e uma rapariguita de, quando muito, doze anos de idade.

Até aqui nada de notável para o reverendo pároco.

Mas o que o maravilhou foi o grupo que formavam, naquele momento, a pequena zagala, o cão e o nosso conhecido Daniel, por via de quem o bom do padre empreendera tão trabalhosa excursão.

A pequena, sentada junto de uma pedra informe e musgosa, folheava com atenção um livro, dirigindo, de tempos a tempos, meios sorrisos para Daniel, que, deitado aos pés dela, de braços, com os cotovelos fincados no chão, o queixo pousado nas mãos, parecia, ao contemplar embevecido os olhos da engraçada criança, estar divisando neles todos os dotes mencionados na canção da *morena*, que lhe ouvimos cantar.

Jaziam ao lado dos dois uma roca espiada e os livros de Daniel.

Completava o grupo o cão, enroscado junto do pequeno estudante com desassomburada familiaridade e denunciando assim que

IV

In front of the field where, with the best intentions in the world, the reverend spied, separated only by the already mentioned narrow and moist road, spread a tract of uncultivated land, all covered with furze and broom, and with that alpine vegetation that, in our climate, still embellishes the most arid and wild hills.

Scattered throughout this pasture, wandered the sheep and goats of a vast flock, whose only keepers were an enormous and imposing sheepdog, and a little girl of, at most, twelve.

So far, nothing out of the ordinary for the parish priest.

But what amazed him was the group formed, right then, by the little girl, the dog, and the boy we're already acquainted with, Daniel, for whom the good priest had embarked on such an arduous excursion.

The little girl, sitting by a shapeless and moss-covered stone, intently perused a book, while sneaking, from time to time, half smiles at Daniel who, lying on his stomach, at her feet, with his elbows entrenched on the ground and his chin resting on his hands, seemed, as he adoringly contemplated the eyes of that lovely child, to observe the attributes mentioned in the song we heard him sing.

Lying next to them were a spindle and Daniel's books. The group was completed by the dog curled up near the young student with undisturbed familiarity, exposing that their initial acquaintance, and therefore, that of Daniel and the shepherdess

o conhecimento entre eles, e por conseguinte de Daniel com a pastora, não era já de muito recente data.

Este grupo, apesar de toda a sua beleza artística, realçada pelas meias-tintas do crepúsculo e por o fundo alaranjado do céu, sobre que se desenhavam os rendados das árvores ao longe, não agradou de maneira alguma ao reitor, que, com um franzir de sobrolho, mostrou claramente a contrariedade que ele lhe fazia experimentar.

Esteve para surgir de entre o centeio e mostrar-se, aos enlevados personagens deste idílio infantil, severo e terrível, como o vulto gigante do Adamastor, nas estâncias do grande épico.

Pôde, porém, conter-se e constrangeu-se a observar a cena, com mal reprimido desagrado.

A pequena, que estivera por muito tempo inclinada sobre o livro, como a lutar com alguma dificuldade de leitura, que procurava vencer por si, acabou por fazer um gesto de impaciência, e, apontando com o dedo a palavra da dúvida, colocou a página diante dos olhos de Daniel, perguntando-lhe:

— Isto que quer dizer?

Daniel olhou por algum tempo para o livro, e afinal respondeu:

— *Cataclismo*.

— E que vem a ser cataclismo?

Daniel ficou embaraçado. A falar verdade, ele não sabia bem o que era cataclismo. Não teve coragem para o dizer francamente e titubeou:

— Cataclismo... sim... cataclismo é... Eu sei o que é... agora para to dizer é que... Cataclismo!...

O reitor, apesar da posição crítica em que estava, não deixou de se zangar lá consigo, ao ver um discípulo seu não poder desenredar-se de tais dificuldades filológicas.

Margarida, que era este o nome da pequena, adivinhou a causa da hesitação de Daniel e delicadamente lhe pôs fim, olhando outra vez para o livro e continuando a estudar em silêncio.

Daí a pouco voltou, porém, a consultar o seu pequeno mestre.

— E isto? Como se lê?

— *Metempsicose* — foi a resposta de Daniel.

— E o que vem a ser?

Desta vez o embaraço de Daniel era maior. Nunca ele soubera o que fosse metempsicose, e, como pela segunda vez se via pilhado

wasn't a recent one.

This group, despite all its artistic beauty, highlighted by the halftones of the twilight and by the orange background of the sky, from which the lace of the trees in the distance emerged, didn't please the reverend at all who, with a frown, plainly showed his objections to it.

He wanted to emerge from the rye, materializing, to the enthralled characters of this infantile idyll, like the mighty figure of Adamastor, the fearful monster from the stanzas of that great epic, *The Lusíads*.

However, he managed to restrain himself, forcing himself to watch the scene with poorly suppressed discontentment.

The little girl who, for a long while, leaned over the book as if she were struggling to read, a struggle she meant to overcome by herself, finally gave up and, pointing at the unknown word, placed the book before Daniel's eyes, asking:

— What does this mean?

Daniel looked at the book for some time and answered at last:

— *Cataclysm*.

— And what is cataclysm?

Daniel felt embarrassed. In truth, he didn't quite understand the meaning of cataclysm. However, he didn't have the courage to admit it and responded, hesitantly:

— Cataclysm... yes... cataclysm is... I know what it is... it's just hard to put into words... Cataclysm!...

The reverend, despite being in a dangerous spot, couldn't help but feel angry with himself, seeing as a student of his couldn't solve such philological problems.

Margarida, this was the name of the little girl, guessed the reason for Daniel's hesitation and delicately put an end to it. Once again, she looked at the book and carried on with her studying in silence.

Not long after, however, she consulted her young teacher again.

— And this? How do you read it?

— *Metempsychosis* — was Daniel's response.

— And what is that?

This time, Daniel's embarrassment was even greater. He never knew what metempsychosis was and, since he saw himself with his back to the wall for a second time, he lost his patience. He broke free from his tight spot like some teachers do in similar cases.

em falso, perdeu a paciência. Saiu dos apertos, como alguns professores em casos análogos.

— Ora! isso é uma coisa que leva muito tempo a explicar.

Margarida resignou-se a não entender.

Uma terceira interrogação. Desta vez foi a palavra *pragmática* que a originou.

Daniel estava em maré de infelicidades. Esta acabou de o impacientar. Tirando o livro comprometedor das mãos da discípula, disse com certo despeito mal encoberto:

— Deixa-te de estudar, Margarida; não estou agora para isso.

— Mas depois... amanhã...

— Amanhã? Que tem? Sossega que não te castigo. E demais inda tens muito tempo. Não vês que eu só venho de tarde?

— Mas...

— Mas... agora não quero que estudes, quero que cantes.

— Ora cantar! Que hei-de eu cantar?

— A cantiga da *morena*.

— Eu não gosto dela.

— Não?

— Eu, não.

— Então qual gostas mais, Guida? — perguntou Daniel, dando, à pergunta e sobretudo àquela familiar alteração do nome de Margarida, uma música de afectuoso galanteio, que não deixaria ficar mal ninguém.

— A da *Cabreira* é muito mais bonita.

— Já me não lembra bem. Pois então a da *Cabreira*.

— Agora não.

— Agora sim; e porque a não hás-de cantar agora?

— A minha irmã Clara é que a sabe cantar bem; eu não.

— Ora adeus, ela é ainda uma criança — disse Daniel com um soberbo gesto de homem. — Eu quero-a ouvir a ti.

— Eu julgo que nem a sei.

— Sabes, sabes, vamos a ver.

— Olhe... eu canto, mas...

E Margarida pôs-se então a cantar e com voz tão sonora e agradavelmente infantil, que, se o reitor estivesse despreocupado, numa posição mais cómoda e disposto a julgar com imparcialidade, confessaria que era excelente. Mas, na ausência destas condições de juízo desapassionado, foi um crítico como quase todos.

— Well! That's something that takes a long time to explain. Margarida resigned herself to stay in the dark.

A third question. This time it was originated by the word *pragmatic*.

Daniel was having a streak of bad luck and this question made him lose his temper. After removing the compromising book from his pupil's hands, he said with poorly-hidden spite:

— Let's stop studying, Margarida; I don't feel like doing it right now.

— But then... tomorrow...

— Tomorrow? What about it? Don't worry, I won't punish you. Besides, you still have plenty of time. Don't you realize we meet in the afternoon?

— But...

— But... now I don't want you to study, I want you to sing.

— Sing! What should I sing?

— The *brunette* song.

— I don't like it.

— No?

— No, I don't.

— Then, which one do you like better, Guida? — asked Daniel, attributing to that question, and particularly to that intimate change of name, an air of affectionate gallantry that can never go wrong.

— The one about the *Goatherd* is far more beautiful.

— I don't remember it very well. Well, sing that one, then.

— Not now.

— Yes, now; why can't you sing it now?

— My sister Clara is the one who sings it well, not me.

— Oh, please, she's still a child — said Daniel with a superb gesture, as if he were a grown man. — I want to listen to you sing it.

— I don't think I even know it.

— Yes, yes, you do; let's hear it.

— Listen... I'll sing but...

And Margarida started singing with such a harmonious and pleasantly childlike voice that, if the reverend weren't so preoccupied, and, instead, he were in a more comfortable position where he could judge with an open mind, he'd admit it to be excellent. But, in his present condition, he was a strong critic.

Aí vai o que ela cantava, em uma dessas singelas e monótonas melopeias de quase todas as nossas xácaras populares:

Andava a pobre cabreira
O seu rebanho a guardar,
Desde que rompia o dia
Até a noite fechar.

De pequenina nos montes
Não tivera outro brincar,
Nas canseiras do trabalho
Seus dias vira passar.

— Assim como tu — disse Daniel.

Margarida sorriu, fazendo com a cabeça um movimento afirmativo, e continuou:

Sentada no alto da serra,
Pôs-se a cabreira a chorar.
Porque chorava a cabreira,
Ides agora escutar:

«Ai! que triste a sina minha,
«Ai! que triste o meu penar,
«Que não sei de pai nem mãe,
«Nem irmãos a quem amar.

«De pequenina nos montes
«Nunca tive outro brincar.
«Nas canseiras do trabalho
«Meus dias vejo passar.»

Mas ao desviar os olhos,
Viu coisa que a fez pasmar.
Uma cabra toda branca
Se lhe fora aos pés deitar.

— Assim, pouco mais ou menos — disse Daniel, pousando a cabeça nos braços encruzados sobre as urzes do chão.

Here's what she sang, in one of those simple and monotonous cadences of almost all our popular ballads:

There was a poor goatherd
Who tended to her flock,
From the break of dawn
To the end of dusk.

In the hills, since she was a little lass
She knew no other diversion,
And, as she toiled in her labor
Her days she saw pass.

— Like you — said Daniel.

Margarida smiled, nodding her head, and continued:

Sitting on the mountaintop,
The goatherd began to cry.
Why did the goatherd weep,
You will now know why:

“Alas! What a cruel fate,
“Alas! What a cruel anguish,
“I know no father or mother,
“Nor a sibling to cherish.

“In the hills, since I was a little lass
“I knew no other diversion.
“And, as I toil in my labor
“My days I see pass.”

But, as she averted her eyes,
She saw a thing that amazed her.
Imagine! An all-white goat
Had lain down next to her.

— Kind of like this — said Daniel, resting his head on his folded arms atop the heathers of the hill.

Margarida prosseguiu:

Branca toda, como a neve,
Que nem se deixa fitar,
Coberta de finas sedas,
Que era coisa singular!

E, maliciosamente, com um sorriso de travessura infantil, passou os dedos por entre os cabelos de Daniel.

Nunca a tinha visto antes
No seu rebanho a pastar,
E foi a fazer-lhe festa...
E foi para a afagar...

E continuava a correr as mãos pela cabeça do seu jovem companheiro, que sorria.

Eis vai a cabra fugindo
Pelos vales sem parar;
Ia a cabreira atrás dela,
Mas não a pôde alcançar.

E andaram assim três dias
E três noites, sempre a andar!
Até que às portas duns paços
Afinal foram parar.

Chorava o rei e a rainha
Há dez anos, sem cessar,
Que lhe roubaram a filha
Numa noite de luar.

E dez anos são passados
Sem mais dela ouvir falar.
Eis chega a cabreira à porta,
À porta se foi sentar.

«Ai que bonita cabreira...

Margarida went on:

All white, as white as snow,
Doesn't look anyone in the eyes,
Covered in the finest cashmere,
A sight that could mesmerize!

And, maliciously, with a smile of childish mischief, she ran her fingers through Daniel's hair.

She had never seen it before
Grazing among her herd,
And she was about to pet it...
And she was about to stroke it...

And she kept on running her fingers through her young companion's head, who smiled.

Lo and behold! The goat fled
Straight through the valleys;
As the goatherd followed her tread,
But couldn't catch it.

And this went on for three days
And three nights, on and on!
Until at the gates of a palace
They finally came upon.

The king and queen have cried
Incessantly for ten years,
Since their daughter was shanghaied
On a moonlit night.

And ten years have passed
Without any news of her.
That's when the goatherd sat,
Sat near the gate, at last.

“Oh, I see a beautiful goatherd...”

E Margarida, ao cantar este verso, não pôde conservar-se séria, vendo Daniel levantar os olhos para ela.

«Que lá em baixo vejo estar!
«E uma cabra toda branca,
«Que nem se deixa fitar.

«Meus criados e escudeiros,
«Ide a cabreira a buscar.»
Isto dizia a rainha,
Este foi o seu mandar.

Foram buscar a cabreira
E a cabra de a acompanhar
Até às salas dos paços
Onde o rei as viu chegar.

«Pela minha c'roa de ouro
«Eu quero agora apostar
«Que é esta a filha roubada
«Numa noite de luar.»

Milagre! quem tal diria!
Quem tal pudera contar!
A cabrinha toda branca
Ali se pôs a falar.

A seguinte quadra foi cantada por Daniel, e sem ofensa de harmonia:

«Esta é a filha roubada
«Numa noite de luar,
«Andou sete anos no monte
«Quem nasceu para reinar!»

O resultado da intervenção de Daniel foi acabarem os dois a rir, com grande risco de deixarem incompleta a cantiga.

A rogos do seu companheiro, Margarida, passados alguns momentos, concluiu:

And Margarida couldn't keep a straight face, as she sang this verse, seeing Daniel raise his eyes to her.

“Who downstairs lies!
“And an all-white goat
“Who doesn't look anyone in the eyes.

“Servants and squires,
“Fetch the goatherd.”
This said the queen,
This command they heard.

The goatherd was directed,
With the goat who kept her company
To the chambers of the palace
Where, by the king they were expected.

“On my crown of gold
“I'd wager, for that I'd be bold,
“That this is my daughter, shanghaied
“On a moonlit night.”

A miracle! Who would have thought!
Who could ever guess!
That the all-white little goat
Would let words escape her throat.

The following quatrain was sang by Daniel, without affront to the harmony:

“This is the daughter, shanghaied
“On a moonlit night,
“Seven years spent on the hills
“When the throne was her birthright!”

Daniel's intervention made the pair burst out laughing, at risk of leaving the song unfinished.

Entreated by her companion, Margarida continued, after a while:

Que alegrias vão nos paços,
E que festas sem cessar!
A filha há tanto perdida,
No trono os pais vão sentar.

E vêm damas p'ra vesti-la.
E vêm damas p'ra calçar.
E as mais prendadas de todas
Para as tranças lh' enfeitar.

Vão procurar a cabrinha...
Ninguém a pôde encontrar:
Mas...

Foi olhando para Daniel que a pequena Guida terminou:

Mas um anjo de asas brancas
Viram aos céus a voar.

E assim terminou a última quadra da xácara e, por algum tempo, as duas crianças se conservaram caladas, como se quisessem seguir ainda, até às derradeiras vibrações, as notas melódicas daquela voz, ao desvanecerem-se no espaço.

Daniel foi o primeiro a romper o silêncio.

— Então vês como a soubeste até ao fim? E cantaste-a tão bem!

— Ora!

— Mas é noite, Guida. Repara. Olha que são horas de tu ires juntando o gado.

E acrescentou, suspirando melancolicamente:

— Daqui a pouco estou eu de volta com o meu latim! E que lição tamanha me marcou o padre para amanhã!

— Então de que tamanho é?

— Olha; vai vendo — disse Daniel, abrindo a Selecta e mostrando a Margarida as folhas que o reitor lhe marcara para estudar. — É esta lauda... e esta... e esta, até aqui.

— E então isso que diz?

Conta a vida lá de uns generais antigos, que fizeram guerras e mortes e que quase sempre se matavam a si, quando os não matavam a eles.

Such rejoicing in the palaces,
Such continuous celebration!
At last, the long lost daughter,
Is being prepared to rule a nation.

And maids are coming to dress her,
And maids to choose her shoes with care.
And the most skilled of all are coming
To adorn her braided hair.

They look for the little goat...
Nowhere can she be found:
But...

Looking at Daniel, little Margarida finished:

But a white-winged angel they saw
Going to heaven, no longer earthbound.

And so ended the last quatrain of the ballad. For some time, the children were silent, as if they wanted to follow, until the very last vibrations, the harmonious sounds of that voice, that were vanishing into thin air.

Daniel was the first to break the silence.

— See, you could sing all of it. And so well, too!

— Please!

— But it's night, Guida. Look. It's time to round up the herd.

And he added, sighing with melancholy:

— Soon I'm going back to my Latin! And what a colossal lesson I have tomorrow!

— How big is it?

— Well, take a look — said Daniel, opening the Anthology and showing Margarida the pages the reverend told him to study.

— This page... and this one... and this one, up to here.

— And what does it say?

— It's about some generals of times gone by, who provoked wars and deaths, and almost always killed themselves, when they weren't killed instead.

— E para que é preciso que saiba essas histórias quem quer ser padre?

— Eu sei lá. Mas que estás tu a dizer? Padre! padre! Não me fales em ser padre, Guida. Eles cuidam que eu quero mesmo ser padre. Estou querendo.

— Então?

— Ora, quando chegar a ocasião eu lhas cantarei. Ainda está por nascer o barbeiro que me há-de abrir a coroa. O tio João das Bichas disse-me no outro dia — a rir, já se sabe — que já tinha em casa uma navalha afiada para isso; eu fui-lhe dizendo que bem deixava então navalha para o barbearem em morto.

— Mas o seu pai mata-o!...

— Meu pai? Deixa-te disso. Meu pai não há-de querer fazer-me padre à força.

— Mas o Sr. Reitor?

— O Sr. Reitor não é cá chamado. Que se meta com a sua vida. Ora é muito boa!

— E porque não quer ser padre, Danielzinho?

— Olhem que pergunta! Não quero ser padre, porque não quero, porque gosto de ti e porque, afinal de contas, hei-de vir a casar contigo.

— Ora!

— Hei-de sim. Verás.

E, dizendo isto, passou familiarmente o braço pelo pescoço da pequena Guida, e pousou-lhe na fronte um beijo, que ainda nem sequer a fazia corar.

O reitor estava escandalizado e estupefacto por quanto vira e ouvira.

Tivesse assistido, em pessoa, ao aparecimento do Anticristo, que não se maravilhara tanto.

Esta cena inofensiva, esta écloga entre duas crianças, parecia-lhe mais abominável, do que a outro qualquer as mais impudicas aventuras daquele herói, que Byron immortalizou com o nome de D. Juan, nome, já antes dele, de pouco austera memória.

Ao chegar a seus atónitos ouvidos a vibração sonora do beijo, que terminou o diálogo, o padre estremeceu como se acabasse de escutar um silvo de serpente cascavel, e não pôde reprimir uma interjeição desaprovadora, bastante audível, para ser percebida por todos os personagens da cena que descrevemos.

— And why do you have to know about those stories if you want to be a priest?

— Who knows. But what are you saying? A priest! priest! Don't talk to me about becoming a priest, Guida. They really think I want to be a priest. As if.

— What do you mean?

— When the time comes, I'll tell them. The barber has not been born who will give me a tonsure. Uncle João das Bichas told me the other day — laughing, of course — that he already had a sharp razor at home for the occasion. I told him that, then, the razor could be used to shave him after his death, since I had no use for it.

— But your father will kill you!...

— My father? Forget it! My father will not force me to become a priest.

— But the Reverend?

— The Reverend has nothing to do with this. Let him mind his own business. That's a good one!

— Why don't you want to become a priest, Daniel?

— What a question! I don't want to be a priest because I don't want to, because I like you and, after all, I'm going to marry you.

— Please!

— Yes, I will. You'll see.

And, saying this, he familiarly put his arm around little Guida's neck, and kissed her forehead, which didn't even make her blush yet.

The reverend was outraged and flabbergasted by what he had seen and heard.

Had he witnessed, in person, the emergence of the Antichrist, he wouldn't be as stunned.

This harmless scene, this idyll between two children, seemed to him more heinous than the most salacious adventures of the hero, that Byron immortalized as Don Juan, a name that, even before, was already quite controversial.

When the sound of the kiss that ended the dialogue reached his astonished ears, the priest shivered as if he had just listened to the hiss of a rattlesnake, and he couldn't help but release a very loud disapproving interjection, that was perceived by all the characters of the scene we described.

— Não ouviste, Guida? Que foi aquilo? — disse Daniel, já meio erguido, e olhando com certa inquietação em redor de si.

— Não é nada — respondeu esta, com pouco mais frieza de ânimo.

Mas, neste tempo, já o cão se havia levantado e ladrava furiosamente na direcção do lugar onde o reitor estava escondido.

— Aqui, Gigante, aqui! — bradava-lhe em vão Margarida.

— O que está acolá no centeio, para o cão ladrar assim? — perguntou Daniel, já sem pinta de sangue.

E o cão ladrava cada vez mais, e parecia pronto para arremeter contra um inimigo oculto.

O reitor, como é de prever, começava a achar-se muito pouco à vontade.

— Aqui, Gigante — continuava a pequena, já cansada de bradar. Mas Daniel, assustado, valeu-se do cão, como instrumento de exploração e defesa, e soltou uma palavra imprudente:

— Busca, Gigante, pega!

Não foi preciso mais nada.

O Gigante galgou de um salto o estreito caminho, que o separava do campo, onde o reitor cada vez suava mais com a iminência do perigo, e rompendo por entre o centeio, veio pousar triunfantemente as patas dianteiras sobre os ombros do pobre velho, que julgou ver a morte na figura deste monstruoso cão.

Como esses bonecos que fazem as delícias dos pequenos feirantes do S. Miguel e do S. Lázaro, no Porto, e, que, ao abrir-se a caixa, que os contém, são repentinamente expelidos por uma mola interior, o pároco, ao toque mágico do agigantado quadrúpede, ergueu-se de súbito sobre os calcanhares, e meio sufocado pelo susto, e com as faces enfiadas, bradou para Daniel:

— Chama este cão, rapaz endemoninhado! Ele mata-me!

Daniel é que lhe não podia valer, tão embasbacado ficou com a inesperada aparição do mestre. A mulher de Loth por certo não se conservou tão imóvel, depois do fatal momento em que cedeu à sua irresistível curiosidade.

A pequena Margarida é que salvou a situação — como me parece que se costuma dizer em política. — Armou-se da maior severidade que lhe era possível, e com inflexão de voz imperiosa, pronunciou um — «aqui, Gigante!» — que foi prontamente obedecido.

— Did you hear, Guida? What was that? — said Daniel, on his feet, examining his surroundings with a certain unease.

— It's nothing — she replied, showing a bit more composure than Daniel.

But, in the meantime, the dog had already gotten up and was barking furiously towards where the reverend was hiding.

— Here, Gigante, here! — shouted Margarida to no avail.

— What could possibly be in the rye to make the dog bark like that? — asked Daniel, as white as a sheet.

The dog barked more and more, and he seemed ready to lunge at a hidden enemy.

The reverend, as one would anticipate, was starting to feel very uncomfortable.

— Here, Gigante — continued the little girl, by now tired of shouting. But Daniel, frightened, using the dog as a reconnoitering and defense instrument, let out an imprudent word:

— Fetch, Gigante, catch!

That's all it took.

With a single leap, Gigante crossed the narrow road separating him from the field, where the reverend sweated more and more in the face of danger, and, breaking through the rye, landed with his front legs triumphantly on the poor priest's shoulders, who could already imagine himself slain by this monstrous dog.

Like one of those toys that so delight little children, that, as you open a box, are suddenly expelled by a spring, the reverend, feeling the magical touch of the colossal quadruped, suddenly sprang to his feet and, pale and half stifled by the scare, shouted to Daniel:

— Call the dog, you wicked boy! He'll kill me!

But Daniel couldn't help him: he was rendered speechless by the unexpected sighting of the schoolmaster. I'm sure that Lot's wife didn't remain as still, after that fatal moment in which she yielded to her irresistible curiosity.

On the other hand, little Margarida saved the day — as I believe the saying goes. — She armed herself with as much severity as she could muster, and, now with an imperative tone, pronounced a — “Here, Gigante!” — that was promptly obeyed.

O reitor estava salvo, mas ainda não senhor seu, e deveras chufado com as circunstâncias ridículas que acompanharam a sua descoberta. Ora, como sempre acontece, estas circunstâncias inabilitavam-no para assumir o carácter severo, grave e pedagógico, necessário a quem se propõe a dar uma repreensão, a fazer uma prática de moral.

Com muito bom senso renunciou, pois, o reitor a este projecto, e, sem dar palavra, virou costas e abandonou o lugar desta aventura, interiormente quase tão pouco satisfeito consigo como com o seu discípulo.

Daniel, passados alguns momentos mais de silencioso pasmo, desatou a rir, a rir, a rir, desse expansivo e contagioso rir de criança, que não tem outro igual. Esqueceu o que para ele havia de estranho e sério em tudo aquilo, e as consequências que poderia ter, para só se lembrar da carantonha que fazia o reitor, a gritar que lhe acudissem, do susto que apanhara, do aspecto sorumbático que levava ao partir, e por isso tudo ria a bandeiras despregadas.

Vejam lá se o padre não fez bem em adiar o sermão para ocasião mais oportuna.

Porém, Margarida? Essa é que não se ria. Certo instinto de delicadeza, inato em quase todas as mulheres, não sei que vaga presciência de infortúnio, que algumas, de criança, possuem, parecia-lhe estar dizendo que tudo aquilo, sem saber porquê, lhe poderia vir a ser funesto.

E enquanto que Daniel ria, ela, coitada, não se pôde conter, e começou a chorar.

— Que tens tu, Guida? Isso o que é? — perguntou-lhe Daniel, já sério e meio sensibilizado. — Porque choras assim?

— Deixe-me. Não sei bem... mas sinto uma tristeza... e tamanha... tamanha!... Vamos. É tarde, vou juntar o gado.

— E eu ajudo-te.

— Não. Vá para casa e corra bem, antes que o Sr. Reitor chegue lá primeiro.

— Pois ele irá?

— Ande... corra.

Foi então que Daniel reconheceu que Margarida podia ter alguma razão em não levar o caso a rir, e que não devia ser para ele uma coisa de todo insignificante a aparição do padre ali. Por isso disse adeus à sua companheira, e deitou a correr para casa.

The reverend was safe but still didn't have his wits about him. Besides, he felt truly insulted by the ridiculous circumstances that led to his discovery. As is always the case, these circumstances prevented him from taking on a severe, serious, and educational posture, essential to whoever wants to give a scolding, a moral lesson.

With good judgement, the reverend renounced this intention and, without a word, turned his back, walking away from the place of this adventure, feeling as unsatisfied with his disciple as with himself.

After a few more moments of silent astonishment, Daniel burst out laughing, laughing, laughing, with that childish laughter that is honest and infectious, unlike any other. He forgot all the strange and serious aspects about the whole scene, all its repercussions, and could only think of the reverend's grimace, screaming for help, of the priest's scare, and how miserable he looked as he walked away; all this made him laugh hysterically.

Didn't the priest do well to postpone the lecture to a more appropriate occasion?

Margarida, though? She was not laughing. A certain instinct of sensitivity, natural to almost all women, a bad feeling of misfortune that some women acquire from childhood, seemed to tell her that what happened, without her knowing why, could be disastrous.

And while Daniel laughed, she, poor thing, couldn't help herself, and started to cry.

— What's the matter with you, Guida? What's going on? — asked Daniel, now serious and moved by her. — Why are you crying like that?

— Let me be. I'm not sure why... but I feel a deep sorrow ... deep... so deep!... Let's go. It's late, I'll get the herd together.

— And I'll help you.

— No. You go on home, and fast, before the Reverend gets there first.

— Will he?

— Go on... run.

Only then did Daniel realize that Margarida could be right in taking the matter seriously: he shouldn't trivialize the priest's appearance in that place. So, he bid farewell to his companion and ran home.

V

No dia seguinte, que era um domingo, vestia-se o reitor na sacristia, para celebrar a missa conventual. Entre as diversas pessoas que assistiam a este acto, avistou ele o nosso conhecido José das Dornas, e a lembrança do ocorrido na véspera surgiu-lhe outra vez ao espírito, acompanhada de todas as circunstâncias desagradáveis que se deram então. Durante a noite, havia o padre, a sós com o travesseiro, tomado uma resolução. Foi pensando nela que, no momento em que José das Dornas se aproximou mais do lugar, em que ele se aparentava, lhe disse:

— Logo, depois da missa, espera-me lá fora, no adro, que temos que conversar.

José das Dornas fez um sinal de assentimento, e entrou para a capela.

Nada ocorreu durante a missa, que exija especial referência. Foi dita pelo reitor com todas as formalidades do ritual, e escutada pelo auditório, e principalmente por José das Dornas, com respeitosa atenção.

Acabada ela, formaram-se diferentes grupos pelo adro, do qual frondosa alameda fazia, naquela época do ano, um dos lugares mais apetecíveis da terra; José das Dornas trocou meia dúzia de palavras com alguns conhecidos seus. Falou no tempo, no aspecto das searas, nas mudanças de lua, e, pouco a pouco, foi ficando cada vez mais desacompanhado, porque os aldeãos iam dispersando, atraídos pela lembrança do jantar, que os esperava.

V

The following day, on Sunday, the reverend was dressing up in the sacristy, getting ready to say the mass. Amongst the several people who attended mass, the reverend spotted our very own José das Dornas and he recollected what happened the day before, as well as all of its unpleasant circumstances. Throughout the night, alone with his pillow, the priest had made a decision. Bearing it in mind, he said to José das Dornas, when he came closer to the sacristy:

— Later, after mass, wait for me outside, in the yard, we need to talk.

José das Dornas nodded, and entered the chapel.

Nothing out of the ordinary happened during the mass. It was said by the reverend, with all the usual formalities of the ritual, and heeded by the audience, particularly by José das Dornas, with respectful attention.

When it was over, various groups were formed in the yard that, covered with a dense alameda, was, at that time of the year, one of the most desirable places in the region. José das Dornas had a few words with some of his acquaintances. He discussed the weather, the looks of the crops, the changes of the moon, and, little by little, he got more and more by himself, because the villagers started to scatter, lured away by the thought of dinner that awaited them.

Finalmente achou-se de todo só e pôs-se, de mãos nos bolsos, a passear no adro. No entanto ia fazendo suas conjecturas sobre os motivos que levariam o reitor a mandá-lo esperar, e sobre a natureza da conversação que ia ter com ele.

Estas conjecturas porém não lhe ofereciam solução que o satisfizesse e, muito razoavelmente, acabou o homem por se decidir a esperá-la do entretenimento que não podia tardar.

De facto não tardou. O reitor saiu afinal da sacristia, e dirigiu-se imediatamente para José das Dornas, que se descobriu ao avistá-lo.

— Está à vontade, José, está à vontade. Ora... nós temos que falar a respeito do teu pequeno.

— Então é preciso comprar-lhe mais alguns livros? O que V. S.^a vir que...

— Nada, nada. A coisa agora é muito diferente.

— Então?

— É que... Ora escuta, José. Lembras-te de que eu te disse, aqui há tempos, que o rapaz havia de ser padre?

— Se lembra? Muito bem. E eu disse...

— Bem, bem. Pois... se queres que te fale a verdade... parece que o melhor... é dar-lhe outra arrumação.

José das Dornas parou e pôs-se a olhar boquiaberto para o reitor.

— Então... o pequeno não tem memória para os estudos?

— Tem, tem, e até de mais. Mas... ouve cá: esta vida de sacerdote quer vocações decididas. Não as havendo, é um grande erro abraçá-la, e um grande pecado constranger ninguém a segui-la contra vontade.

— Credo! Pois quem diz menos disso? Mas então, acha o Sr. Reitor que o rapaz não terá queda?...

— Hum, hum... — murmurou o reitor. — Parece-me que não tem grande queda, não.

— Valha-me Deus, mas... porque julga V. S.^a isso? E queira perdoar se sou confiado em perguntar.

— Cá por certas coisas.

— E eu que até me parecia que o pequeno fora mesmo talhado para a vida!

— Também eu o julgava.

— O seu gosto era ajudar à missa.

— Olha lá se o vês agora?

Eventually, he was by himself and, with his hands in his pockets, started strolling down the yard. Meanwhile, he tried to guess why the reverend had told him to wait and the nature of his message.

No matter how much he tried, he couldn't find a good enough answer and, reasonably, he ultimately decided to learn it from the talk that would take place soon.

In fact, it didn't take long. The reverend finally left the sacristy, and immediately headed for José das Dornas who, as soon as he saw the priest, removed his hat.

— At ease, José, at ease. Well... we need to talk about your son.

— Do I need to buy some more books? Whatever you find...

— No, no. It's a whole different matter.

— Well?

— It's that... Listen, José. Do you remember me telling you, a while back, that the boy was going to be a priest?

— Do I! Very well. And I said...

— Yes, yes. Well... to tell you the truth... I think it's best... to choose a different path.

José das Dornas stopped and stared gaping at the reverend.

— So... he doesn't have the brains for learning?

— Yes, he does, a little too much. But... look here: to be a clergyman, you need to have an unwavering calling. If you don't, it's wrong to pursue it, and it's a grave sin to force someone to follow it against their will.

— Jesus! Don't I agree? But, then, you don't think the boy has a flair?...

— Erm, erm.... — murmured the reverend. — No, I don't think he has much of a flair.

— Good heavens, but... why don't you think so? And do forgive me, if I'm being impertinent.

— I have my reasons.

— And I thought the lad was cut out for the trade!

— So did I.

— He loved to help with the service.

— Have you looked at him now?

— Até pelos seus brinquedos. Olhe que não havia para ele como armar igrejinhas e pregar sermões.

— Isso agora... enquanto a gostos e brinquedos... parece-me que houve sua mudança ultimamente.

— Então?

O reitor hesitava em revelar a verdade inteira a José das Dornas; por isso, a esta pergunta, começou ainda a titubear, e respondeu evasivamente:

— Sim... creio que já se não entretém muito com igrejinhas...

— Ah! pois sim... mas... é que agora tem já outras canseiras... Os estudos...

— Ah!... os estudos... É o que me lembra.

— Olhe, Sr. Reitor — continuava José das Dornas, um tanto incrédulo a respeito da mudança de inclinação do filho — eu, finalmente... sim... como o outro que diz... não sei lá as razões que tem V. S.^a para pensar dessa forma... mas a mim, está-me a parecer que V. S.^a se engana.

O reitor tinha atingido os limites da sua grande paciência. Esta dúvida de José das Dornas, ainda que formulada a medo, acabou de resolvê-lo a ser mais explícito.

— E se eu te disser, José das Dornas — exclamou ele, parando e voltando-se para o seu interlocutor — se eu te disser que o teu filho Daniel, apesar dos seus doze, ou treze anos, que será a idade dele, tem já na aldeia a sua conversada?

José das Dornas parou como fulminado.

O reitor continuou o seu caminho.

— Que diz, Sr. Reitor?! — exclamou afinal José das Dornas, atrasado já uns cinco ou seis passos, e na mesma posição em que o deixara a revelação.

— O que sei!... — respondeu o reitor, com eloquente laconismo.

— Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo! Está o mundo roto! Pois o rapaz... Ó Sr. Reitor, palavra, que, se fosse outra pessoa que mo dissesse, eu não acreditava.

— E se eu te afirmar que vi, com os meus olhos, o teu Daniel, sentado no monte ao pé da rapariga, cantando juntos, lendo juntos, e afirmando-lhe o rapaz que nunca há-de ser padre, pois queria casar com ela?

— Ora, ora, Sr. Reitor, essa é de mais. Há-de perdoar, mas essa...

— Even when it came to playing. He used to love pretending he was a little priest, preaching sermons.

— That, now... regarding what he loved doing and his playing... I think there has been a change recently.

— Really?

The reverend was hesitant to reveal the whole truth to José das Dornas; so, when he heard this question, he started faltering, and gave an evasive answer:

— Yes... I don't think he finds it that entertaining to play priest now...

— Ah! Yes... but... now he has other things on his mind... His lessons...

— Ah!... The lessons. That's what I had in mind.

— Listen, Reverend — continued José das Dornas, with some level of incredulity concerning his son's change of heart — I... yes... as they say... I don't know the reasons for you to think that way... but it seems to me you're mistaken.

The reverend had reached the limits of his great patience. José das Dornas's doubt, even if expressed hesitantly, made up his mind to be more explicit.

— What if I told you, José das Dornas — he exclaimed, stopping and turning to his interlocutor — what if I told you your son Daniel, despite being twelve, or thirteen years old, that must be his age, already has a sweetheart in the village?

José das Dornas stopped as if he had been thunderstruck.

The reverend kept walking.

— What are you saying, Reverend?! — exclaimed, at last, José das Dornas, five or six steps behind the priest, and still in the same place the news had left him.

— What I know!... — replied the reverend, with eloquent brevity.

— In the name of the Father, of the Son, and of the Holy Spirit! What's the world coming to? So the lad... Upon my word, Reverend, had anyone else told me that, I wouldn't have believed them.

— What if I tell you I saw, with my own eyes, your Daniel, sitting on the hill next to the girl, singing together, reading together, and even telling her he would never become a priest because he wanted to marry her?

— Now, now, Reverend, you're overstating. Forgive me, but now...

— E se eu te disser que lhe deu um beijo? — acrescentou o padre, em tom confidencial.

— Um beijo!

— E se eu te disser que ele, todos os dias, me sai da aula às cinco horas, e passa o resto da santa tarde junto da pequena?

— Ora o rapazinho!

— Então já vês que não convém fazê-lo padre. Para dar maus exemplos, temos cá infelizmente bastantes. E quando o pano é assim em amostra, que fará a peça inteira!

— Mas que lhe havemos de fazer agora?

— Se te guiares pelos meus conselhos, aí tens um plano: deixa-te de ordenar o rapaz. Pega nele e remete-mo quanto antes para um colégio, onde lhe não deixem pôr o pé em ramo verde. Fá-lo depois médico... advogado... o que quiseres e que a ele não repugne...

— Então quer dizer que o mande para Coimbra?

— Para Coimbra?... Eu sei?... Homem, a falar a verdade, semente desta em Coimbra é para dar uns frutos por aí além. Para o Porto, onde ele possa estar sob as vistas dos parentes que lá tens, vai muito melhor. Põe-mo a cirurgião. Eles, hoje, dizem que saem de lá como de Coimbra, e olha que é uma boa carreira. O nosso João Semana está velho, e, morrendo ele, não temos por aqui mais ninguém. Mas é preciso tratar já disso. Impõe-me o rapaz daqui para fora, se queres fazer dele alguma coisa de jeito.

— Mas, ó Sr. Reitor, e quem era a cachopa?

— Isso agora já não é da tua conta. Faze o que eu te digo, e deixa o resto.

E, nestes termos, se separaram os dois, tomando cada um a direcção da casa.

José das Dornas ainda esteve por algum tempo impressionado com o que lhe acabara de dizer o reitor.

Há notícias de uma digestão demorada e laboriosa, como a de certos alimentos.

Enquanto ela dura, o espírito não se acha à vontade e como que se agita sob a influência de uma incómoda sensação; mas, pouco a pouco, opera-se um íntimo trabalho assimilador, acalma-se a espécie de febre digestiva, que acompanhara aquela elaboração mental, e tudo entra na ordem. A notícia, que nos impressionara, perde enfim quanto se nos havia figurado ter de estranho; sentimo-nos mais livres, e em mais felizes disposições para encararmos os factos.

— What if I tell you he kissed her? — added the priest, confidentially.

— A kiss!

— What if I tell you that, day in, day out, he leaves my lessons at five, and spends every single afternoon with the girl?

— Will you look at that lad!

— You can see we mustn't make him a priest. We, unfortunately, have enough priests to set bad examples. And when, the sample is like that, imagine the whole piece!

— But what are we to do with him now?

— If you follow my advice you already have a plan: don't ordain the boy. Just take him and send him to school as soon as possible, where he won't be allowed to set foot near grass. Then, make him a doctor... a lawyer... whatever you want and doesn't displease him...

— So, are you saying I should send him to Coimbra?

— To Coimbra?... I don't know?... Man, to be honest, a seed like this in Coimbra is bound to bear fruit somewhere. Send him to Porto, where your family members can keep an eye on him; it'll be better. Make him a surgeon. They say they come out as good as the Coimbra students, and it's a good career, too. Our João Semana is old, and, after his death, there won't be anyone else. But we must get right on it. Send the boy away from here, if you want to make something good of him.

— But, Reverend, who was the girl?

— That's none of your business. Just do as I say, and forget about it.

And, in this way, the two of them parted, each one heading home.

José das Dornas remained, for some time, impressed by what the reverend had just told him.

Some news need a slow and laborious digestion, like that of certain food.

While it lasts, the spirit doesn't feel comfortable and it's as if it fidgets under the influence of an uneasy sensation; but, little by little, an intimate assimilating labor takes place, the sort of digestive fever, that accompanies that mental elaboration, soothes, and everything falls into place. The news, that at first had impressed us, at last loses whatever felt strange to us; we feel freer, and in a better mood to face the facts.

Assim aconteceu com José das Dornas: o que, ao princípio, lhe avultara como calamidade, acabou por se transformar em uma coisa naturalíssima e engraçada até; o que lhe parecera desmoronamento de um belo edifício em construção, convencendo-o em pouco tempo que não passava de uma reforma preparatória para futuro melhor, e de carrancudo e pesaroso que ficara ao princípio, acabou por se tornar prazenteiro e quase risonho.

— O rapaz sai-me da pele do diabo! Com que, já tinha também a sua conversada! Havia mister! Ah! ah! ah! E o reitor atrapalhado! Ah! ah! ah! Agora é que eu lhe acho graça! E como ele soube dizer que não havia de ser padre, porque queria casar! Ora o rapazinho! Esperto é ele! olá! Mas como diabo o ouviu o reitor? A falar a verdade... o pequeno tem razão. Eu, que tão bem me dei com aquela santa, que está no céu, como havia de obrigar um filho meu a não gozar de uma felicidade como a minha? Deixar o rapaz... Quer casar?! Faz ele muito bem. Deus lhe depare uma boa cachopa, que seja mulher de casa... Mas quem seria a tal? Isso é que o padre não diz. Pois hei-de sabê-lo. Sempre mandarei o pequeno para o Porto... E que dúvidas? Nas terras grandes é que se fazem os homens... Há-de ser cirurgião, se quiser. O reitor lá nisso diz bem. O João Semana está acabado... Padres não faltam... e, com a esperteza do Daniel, era uma pena não fazer dele outra coisa... Ai o rapazinho que é os meus pecados! Ah! ah! ah! Sume-te! Já tem o sangue na guelra. Madruga!

E, com este monólogo e as mais fagueiras disposições de ânimo, chegou José das Dornas a casa, e jantou com apetite. À mesa lançava, às furtadelas, maliciosos olhares para o filho mais novo, o qual, sentindo-se sob iminente pronúncia, não levantava os seus. O pai a custo podia sustentar o riso, ao observá-lo.

This was the case with José das Dornas: what, initially, had felt like a calamity, ultimately turned into a perfectly natural thing, amusing even; what had seemed to be the collapse of a beautiful building under construction, convinced him in no time that it was nothing but a preparatory reform to create a better future, and, though he became sullen and displeased at first, he eventually became pleasant and almost smiling.

— The boy is no angel! So he already had a girl! That was the case! Ha! ha! ha! And the reverend was so embarrassed! Ha! ha! ha! Now I think it's funny! And how he could say he wasn't going to be a priest, because he wanted to marry! What a little lad! Isn't he cunning! Hello! But how on Earth did the reverend learn about it? To be honest... the little one is right. How could I, who was so happy with that saint who's now in heaven, force a son to be deprived of a happiness like mine? Let the boy... He wants to marry?! Good for him. May God grant him a nice girl, a homemaker... But who can she be? That, the reverend won't tell. I'll find out. I'll send the boy to Porto... And what doubts can I have about it? Men are made in big cities... He'll be a surgeon if he wants to. The reverend is right about that. João Semana is finished... There are plenty of priests... and, Daniel is so smart it'd be a pity not to make him something else... That little boy drives me to distraction! Ha! ha! ha! I'll be! He's hot-blooded! He starts early, too!

And, with this monologue and in the most pleasant mood, José das Dornas made it home, and dined with a large appetite. At the table, he stole, furtively, malicious glances at his youngest son, who, feeling he would be lectured soon, didn't raise his eyes. His father could barely keep from laughing, as he watched him.